.....	200$000
.....	100$000
.....	75$000
INAÇÕES	
.....	10$000
.....	10$000
.....	5$000
.....	2$000
.....	1$000

IRA AGAVE AMERICANO

dos da 6ª loteria, 66ª sé-
ontem:

.....	6:000$000
.....	600$000
.....	360$000

MORIAL

Medicos

DRA. ANTONILTA DIAS MORPURGO — Partos e molestias das senhoras — Tratamento especial dos *ulceras e inflammações do utero*. Cons. e Resid. Senador Dantas n. 21 B, de 1 ás 3.

DR. ERNESTO ALVES, medico — Cons. Ourives 15, de 12 ás 2. Chamados: ruas Visconde Itaúna 105 e Conselheiro Barros 17.

DR. TULIO DE MIRANDA — *Garganta, nariz e ouvidos*; e *molestias da pelle e syphilis*. Espec. de Paris e Vienna, membro da Academia e medico do hospital da Misericordia. Ourives 55, de 1 ás 3.

DRA. EMMELINDA e DR. ALBERTO DE SÁ — Partos e Partos, 77. Ouvidor, 54, das 2 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO—Cons. diarias das 7 ás 10 e de 1 ás 4. Sete de Setembro 115 (estabelecimento Hydro e Electrotherapico).

DR. ALVARO CAMINHA—Consultas das 12 ás 2. Rua do Hospicio n. 102. Molestias: medico-cirurgicas das crianças.

DR. CHAGAS LEITE — Clinica medica e de doenças nervosas e mentaes. R. Francisco Muratori n. 7. Consulta das 2 ás 4.

DR. TUCKEL ROCHA—Medico e operador, consultas das 12 ás 3 horas da tarde, praça Tiradentes n. 2.

DR. FAJARDO—Hospicio 22, Marquez de Abrantes 41.

DR. A. AUSTREGÉSILO — Medico. Cons. Rosario 126 A. Resid. Voluntarios da Patria 20.

Molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

DR. MONAT— Cirurgião especialista. Cons. rua dos Ourives 30, de 1 ás 3 hs. Resid. praia de Botafogo 92.

DR. CRISSIUMA—Cirurgia, especialista da Misericordia e da Penitencia. Ourives 16, das 2 ás 4. Haddock Lobo, 25.

Molestias do estomago

DR. JOBIM—Especialista, formado e premiado pela Faculdade de Paris. Cura radical, 15 annos de pratica. Rua da Carioca n. 60.

Oculista

SILVIO DE VIZEDA—Consultorio, Assembléa 80 de 12 ás 4 horas.

Cirurgião dentista

RODOLFHO CHAPOT PREVOST — Clinica odontologica. Quitanda 23, 1º andar.

Lithotriton

J. DIAS — Rua do Rosario n. 78.

HENRIQUE MAES—Rua Sete de Setembro n. 21.

A. PINHEIRO—Rua da Alfandega n. 4.

OLIVIRO CALDAS — Rua do Rosario n. 83.

JULIO KLIER — Rua da Assembléa n. 38.

ASSIS CARNEIRO—Travessa de S. Francisco de Paula n. 5.

HIMITRA E SOUZA—Rua de S. Pedro n. 59.

ALFREDO BATALHA—Rua S. de Pedro n. 148.

Parteiras

MARIE BRIEBACHER — Rua 0.to de Dezembro n. 2, esteio da Mangueira.

ALZIRA DE MELLO aceita pensionistas por modicos preços. Praça da Republica 5.

MME. LABRÉ — Parteira. Recebe pensionistas parturientes, travessa do Theatro n. 1.

MME. CAMILLE LUCHEU—Rua Senador Euzebio n. 10, perto do Campo de Sant'Anna.

AVISOS ESPECIAES

LOTERIA DO BOMFIM — Extracção, segunda-feira 3 de julho, 6:000$ por 800 réis.

Unica que aceita encommendas de numeros certos.

As extracções desta importante loteria se effectuam na agencia geral, rua São José n. 50, ás 3 1/2 horas. Caixa do Correio 56 e endereço telegraphico BOMFIM —*Almeida & Freire*.

HOTEL MACEDO—Rua do Areal n. 8, o proprietario Francisco Teixeira de Macedo.

Os amigos que se hospedam
Lá no centro da cidade,
Saibam que a febre amarela
Mata-os lá sem piedade.

LOTERIA DA CARIDADE —Extracção, segunda-feira 3 de julho, 12:000$ por 1$200.

As extracções desta acreditada loteria se effectuam na agencia geral, á rua S. José n. 113, Capital Federal, ás 4 1/2 horas—Os cessionarios, *A. Campos & C.*

HENRIQUE MAES tem sua agencia de leilões á rua Sete de Setembro n. 25 e paga em 48 horas.

HENRIQUE MAES foi quem iniciou reclames de prompto pagamento, e tem cumprido fielmente.

HENRIQUE MAES teve sempre fiança em apolices como garantia de seus actos no exercicio de sua profissão.

HENRIQUE MAES faz em sua agencia leilões todos os sabbados á 1 hora, verdadeira feira de tudo por todo o preço.

HENRIQUE MAES lembra ao publico seu nome e a sua agencia na rua Sete de Setembro n. 25.

LUIZ CARDOSO, leiloeiro — Participa aos seus amigos e committentes que tem seu armazem e escriptorio á rua do Hospicio n. 109, proximo á rua de Uruguayana e que continúa a fazer seus pagamentos 24 horas após a entrega do leilão.

PAPAINA do Dr. Niobey, (digestivo completo). Ourives n. 114.

DROGARIA E PHARMACIA—1º de Março, 12 e 14 Granado & C., variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

GRANDE HOTEL VICTORIA — Cattete 184, o melhor nesta capital para hospedagem das familias; bom restaurant e vinhos de 1ª qualidade.

JATAHY—Prado—Cura asthma.

LOTERIA MINEIRA LAGAVE AMERICANO — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Juiz de Fóra, com assistencia do Exm. Sr. Dr. Correia de Azevedo, fiscal do governo. Venda franca na Capital Federal. Agencia geral, rua Nova do Ouvidor 23. Sub agencia geral, casa Seabra, rua Gonçalves Dias n. 50.

MACHINAS PARA CORTAR CABELLOS, de todos os systemas a 12$, 14$ e 16$ cada uma, na casa de perfumarias e artigos para cabelleireiro, rua dos Ourives n. 14—*Abel & C.*

A. DOUBLET, barbeiro e cabelleireiro—O maior e mais bem montado salão da Capital, dispondo de numeroso pessoal. Apparelhos antisepticos; 119, rua do Ouvidor.

JATAHY—Prado—Cura bronchites

GOTTAS VIRTUOSAS de Ernesto de Souza. Cura completa das hemorrhoidas com prolapso do recto e projecção de mamilos. R. Andradas 59.

ESCOLA DE EQUITAÇÃO todos os dias, das 6 da manhã ás 11 horas da noite, dirigida pelo professor Avelino Faria, na Cocheira Recreio, de Mendes Almeida & C. Alugam-se cavallos para passeios e carros de luxo para todos os misteres, rua do Senado 35.

TAYUYÁ de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, infallivel na cura das syphilis, rheumatismo e todas as molestias da pelle; Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

CORSET MORÁ, unicos depositarios destes afamados e elegantes coletes, casa Salgado Zenha, Ouvidor 62.

PRIVILEGIOS—Jules Géraud & Leclerc, 43 rua do Rosario, encarregam-se de obter privilegios no Brazil e no estrangeiro.

RHUM CREOSOTADO — Efficaz para combater todas as enfermidades do peito, em seu principio, dando grande allivio nos casos desesperadores; todas as summidades medicas acclamam este milagroso preparado como o maior invento scientifico medicinal até hoje conhecido. Encontra-se em todas as pharmacias do Brazil.

JATAHY—Prado—Cura escarros de sangue.

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS — Ourives n. 66 e Ouvidor n. 83 A; chapéos inglezes de feltro e castor, *Henry Heath*; novidades em chapéos para senhoras e crianças.

PLENOCIDA—E' o unico medicamento que cura rapida e radicalmente qualquer gonorrhéa, *sem injecção*. Dep. rua da Quitanda 48.

OPTICA, instrumentos de musica, cirurgia e imagens— Quitanda n. 98.

NÃO COMPREM MOVEIS sem visitar a fabrica a vapor de Martins Filhos & C., casa fundada em 1860—Rua do Regente 33 e 35—40 e 42.

HOTEL PARIS — Estabelecimento mais proprio para as refeições nesta capital; rua de Uruguayana n. 51, proximo á do Ouvidor.

SUPRA—Vinho tonico reconstituinte, de Honorio do Prado, aconselhado com grande proveito na fraqueza de qualquer especie, de grande resultado nas pessoas idosas, enfraquecidas por excessos. A venda em todas as pharmacias. Deposito Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

MANOEL PEREIRA, com agencia de bilhetes da Loteria Nacional, a rua Moreira Cesar n. 145 (antiga do Ouvidor), recebe pedidos do interior e da commissão pelas vendas superiores a 50$; tambem aceita encommenda de outras loterias legalisadas nesta capital. Bilhetes sem cambio ao balcão.

JATAHY—Prado—Cura tosses.

BICYCLETTES — Alugam-se e concertam-se; na praça da Republica 29.

AGUA JAPONEZA, para tingir os cabellos, seu uso diario dá aos cabellos a côr que se desejar, é preferida ás congeneres—Deposito, Andradas n. 59.

CAMISARIA ESPECIAL—Armazem de roupas brancas para homens, cama e mesa—Ouvidor n. 53.

EUCOLINA do Dr. Ed. França, cura todas as molestias da pelle; leiam nesta folha o annuncio diario. Depositario, Araujo Freitas & C. Ourives n. 114.

JATAHY—Prado—Cura coqueluche.

SECÇÃO LIVRE

De estrangeiro illustre

O distincto commandante D. Jorge Bayley, chefe da divisão naval da Republica do Uruguay, em carta diz-nos: « Padeço ha tres annos de rheumatismo articular, rebelde ao tratamento usado pelos facultativos. Actualmente encontro-me fóra do leito da dor, perfeitamente cuidando dos meus trabalhos, com o uso que fiz de tres frascos da *Essencia Passos*, cujos effeitos nesta molestia são realmente maravilhosos. »

Depositarios: Silva, Gomes & C., rua S. Pedro.

O hymno do 4º centenario

Para as proximas futuras festas do 4º centenario do descobrimento do Brazil a Associação Brazileira, reunida no Club Naval, poz em concurso a letra do hymno que deve ser cantado no dia 3 de maio de 1900.

A poetica é genero que se divide em muitas especies, e uma destas, isto é, o hymno, offerece exigencias de cuja satisfação não é licito prescindir.

O hymno é dividido em estancias iguaes e, tendo de ser posto em musica, requer uniformidade absoluta, de modo que, onde couber a letra da primeira estancia, caiba, por seu turno e sem constrangimento, a letra da 2ª, da 3ª, da 4ª, etc., etc.

Sirva de exemplo o magnifico hymno sacro—*Pange lingua*.

A execução de um hymno é sempre revestida de certa solemnidade.

Na audição publica dos hymnos civis os homens bem educados descobrem-se e levantam-se; nos hymnos da igreja o clero não se assente, nem se serve do barrete.

A Associação do 4º centenario andou bem, convidando o erudito Sr. Dr. Julio Maria para tratar da parte religiosa, relativa á terra da Santa Cruz; deu ao festejado romancista Coelho Netto a incumbencia de um adequado romance; outros abalizados litteratos confiou trabalhos consentaneos.

Commetteu, porém, notavel incoherencia, deixando de recorrer a qualquer poeta de nome feito e consolidado, capaz de escrever um hymno luzo-brazileiro, digno dos applausos de doutos e indoutos, aquem e além do Atlantico.

Parece-me que essa honra devia ser tributada ao eminente litterato Machado de Assis, que, além de ser poeta de reputação nacional e européa, é dignissimo presidente da Academia de Letras.

E, se faltasse Machado de Assis, ainda tinhamos esse Arthur Azevedo, esse Damasceno Vieira, esse Paranapiacaba, esse Teixeira de Mello, não falando em Affonso Celso, em Augusto de Lima ou em qualquer outro *bacta*, visto que esta Beocia teucinheira apenas tem produzido rachiticas mediocridades, quaes sejam Santa Rita Durão, Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, José Basilio da Gama, Claudio Manoel da Costa, visconde de Araxá, Bernardo Guimarães e talvez um ou outro da mesma laia.

O concurso foi abarretado por vinte e cinco producções, sendo escolhida a de um dos mais distinctos *novos*, que, dotado de talento, como certamente o é, para certos assumptos, poderá escrever um hymno magnifico (*monumentum ære perenius*) daqui a trinta ou quarenta annos, se Deus não mandar o contrario.

E então o joven Brazil dirá ao velho Portugal:

Nos quoque gens sumus et quoque cavalgare sabemus.

Passo a transcrever o hymno composto pelo sympathico Sr. Guimarães Passos e preferido pela respeitavel Associação, intercalando-lhe ligeira analyse, sem o perverso intuito de abalar o credito do autor, mais que sufficientemente firmado em outras obras.

I

Mar em furia... e no mar caravellas...
Ruge o vento; dos raios á luz,
Vê-se o sangue de Christo nas velas,
Derramado nos braços da cruz.

Côro

Ha perigo de alguem naufragar?
Marinheiros não temem o mar.

O poeta começa esta primeira estancia com duas reticencias, hesitações que não se coadunam com a presteza enthusiastica de um hymno patriotico.

Sem temer a contestação de algum discipulo de Alexandre Herculano, menciona o facto do sangue de Christo *visto* nas velas dos navios!!

Essa inaudita affirmação deve causar assombro aos mais crentes e fieis christãos, que ajoelhados batem nos peitos, quando se eleva o calix no tres vezes santo sacrificio da missa.

O côro do hymno sustenta que marinheiros não temem o mar! Isto seria verdade, se não se désse a constante necessidade de recrutamento para a marinha.

Tão emphatica *hespanholice* faz lembrar essoutra, assás discordante e impropria da reconhecida modestia luzitana:

Portugal vencedor nunca vencido
Zombará do poder do mundo inteiro!

II

Formidavel redobra a tormenta,
mas ás nãos santa idéa conduz;
sua audacia o perigo accrescenta,
tem de Christo nas velas a cruz.

Côro

Ha perigo de alguem naufragar?
Marinheiros não temem o mar.

Não deixa de haver cacophonia, ainda que simples, na juncção destas tres palavras—*mas as nãos*.

A oração—*sua audacia o perigo accrescenta*—não escapa ao vicio da amphibologia, pois dos dois nomes, que ahi se acham, não se sabe qual é o sujeito, nem qual é o complemento directo do verbo transitivo—*accrescentar*.

A collocação destas palavras—*de Christo nas velas a cruz* esta algum tanto baralhada, parecendo que o poeta diz—*velas de Christo*, quando sua intenção, se não me engano, era dizer—*cruz de Christo*.

III

Nuvens negras e vento bravio
Deus, a um gesto, sereno reduz;
E das ondas a fról o navio
Vai soberbo, nas velas a cruz.

côro

Ha perigo de alguem naufragar?
Marinheiros não temem o mar.

Parece que o poeta pretendia dizer que Deus, empregando um gesto sereno, diminuiu ou dissipou nuvens negras e vento bravio; porém o verbo *reduzir* ordinariamente pede complemento terminativo, que, nesta oração, não podia ser senão o mencionado gesto sereno, ao qual ficaria reduzida toda a tempestade!

Quando o escriptor figura personagens antigas, a discorrerem lá nesses tempos idos, é mui natural e produz bello effeito o emprego de palavras ou phrases antiquadas, conforme se observa, por exemplo, nas interessantes sextilhas de frei Antão (de Gonçalves Dias) ou nas deliciosas manuelinas do Sr. visconde Julio de Castilho.

O autor, porém, do hymno do centenario escreve para uma festa da actualidade, devendo por isso empregar termos que hoje estejam em voga. Se os escriptores antigos diziam—*fról*—e os modernos dizem—*flor*—não acertou elle, usando daquelle vocabulo incorrecto, e desprezando este, que é correcto, pois a derivação vem do latim—*flos, floris*.

O saudoso Dr. Joaquim Manoel de Macedo, poeta e prosador brazileiro da melhor nota, na 6ª pagina da *Nebulosa* exprime-se assim:

« Ninguem da maga diz que o corpo examinne boiasse á *flor* das aguas.

IV

Ah! já sopram as vagas fagueiras!
Ah! já terra se avista! Eia! Sús!
Verdes frondes ali, altaneiras,
Já contemplam das velas a cruz!

côro

Adiante, adiante, avançar!
Marinheiros não temem o mar.

O primeiro e o segundo verso desta estancia começam por trocadilho, e até parece que o autor ia dizer: *haja terra*, que descobridores não faltam! Porém, não, o que elle diz é: *já terra se avista*.

Dizendo-se—*já terra se avista*—claro é que ainda se está longe, e a distancia impede que *verdes frondes ali altaneiras contemplem das velas a cruz*.

A figura grammatical deste maravilhoso trecho traz á memoria um facto historico. Disse Napoleão Bonaparte, na campanha do Egypto: «do alto daquellas pyramides 40 seculos vos contemplam.» Tomou o terrivel conquistador o effeito pela causa, e na sua imaginação as pyramides representavam o trabalho colossal de seculares gerações humanas, certamente dotadas de attenção, comparação e raciocinio.

Com arrojo mais que napoleonico, o eloquente autor do hymno tomou o continente pelo conteúdo, e eis que as verdes frondes, para contemplarem devidamente as velas da frota cabralina, pedem emprestados os olhos e a attenção e a comparação e o raciocinio das gitiranaboias, das tuturanas, dos bichos cabelludos e das perérécas!

V

Marinheiros! Joelhos em terra!
(E hasteando o padrão de Jesus.)
«Tenha a benção que o symbolo encerra,
Diz Cabral, eis aqui Santa Cruz!
Gloria a Deus que nos fez aportar
A esta terra, no mundo sem par.

Esta quinta e ultima estancia sobrepujam as quatro antecedentes.

Ainda não tinham desembarcado, quando o capitão Cabral ordena aos marujos *joelhos em terra!*

O maestro que se aventurar a compôr, a solfa para o hymno galardoado, se quizer observar as regras da melopéa, tem de se ver em calças pardas; pois, quando ha parenthesis, é preciso mudar de tom, ou pelo menos, empregar notas mais graves.

E observando-se o preceito, esta quinta estancia, por causa do segundo verso, não poderá acommodar-se á musica da primeira, na qual não ha parenthesis; assim como a musica da primeira não se acommodará ás subsequentes estancias, nas quaes não ha reticencias.

Interrogado o mais intelligente estudante de grammatica portugueza não dirá immediatamente qual é o sujeito do verbo *tenha*; mas, emfim, depois de ter bem meditado, responderá que é—*Santa Cruz*.

Attribuindo-se a Pedro Alvares Cabral estas expressões—*eis aqui Santa Cruz*, parece indicar-se que tinham os intrepidos marinheiros a anticipada e fixa idéa de haver uma terra cujo nome, antes de elles a descobrirem, já era *Santa Cruz*!

Isto, porém, é anachronismo, pois esse nome deu-se-lhe posteriormente, por ter sido descoberta no dia ou nas approximações do dia 3 de maio.

Se o descobrimento se effectuasse, por exemplo, na dominga ou na vigilia ou na oitava de Pentecostes, o nome seria *terra do Espirito Santo*.

Como chave de ouro, o hymno premiado traz no fim este verso duro:

A esta terra, no mundo sem par!

Verdade é que o nosso Casimiro de Abreu, dirigindo-se a Faustino Xavier de Novaes, disse:

Bemvindo sejas, poeta,
A estas praias brazileiras.

Porém um senão em versos feitos ao correr da penna, ou talvez improvisados merece desculpa, que não se deve conceder ao escriptor de concurso, com alguns mezes de espera.

Relativamente a este ponto consulte-se o tratado de metrificação do respeitabilissimo visconde de Castilho, e ver-se-ha que tão sabio mestre considera duro o verso, quando faz synalepha ou absorpção de um dipthongo ou vogal longa em outro dophtongo ou vogal longa.

Concluo esta innocente analyse, sem respigar, isto é, sem aproveitar algumas espigas, que ainda restam; e fico certo de que o retumbante hymno galardoado, ha de ser lido em Portugal, onde ha muito quem entenda do riscado.

Praza a Deus que lá não se riam de nós.

Barbacena, 27 de junho de 1899.

PADRE CORREIA DE ALMEIDA.

O Rhum creosotado de Ernesto de Souza

ATTESTADO DE UMA CONHECIDA AUTORIDADE POLICIAL

Attesto e juro, se for preciso, que o *Rhum creosotado*, do pharmaceutico Ernesto de Souza, é o melhor medicamento que até hoje conheço para os males do peito. Obrigado a passar as noites, muitas vezes tempestuosas, no exercicio de minhas lides de autoridade, apanhei uma bronchite, acompanhada de grande rouquidão e enfraquecimento geral; pois bem, com o uso do *Rhum creosotado* estou inteiramente livre, dormindo bem e com um appetite que nunca tive.

A quem soffrer destes males e quizer conhecer da veracidade do que acima affirmo, darei as mais precisas referencias em nossa residencia á rua Gomes Braga n. 7.

Rio, 5 de outubro de 1898.

AMERICO MARCIANO DOS SANTOS,
inspector seccional da 15ª circumscripção policial urbana.

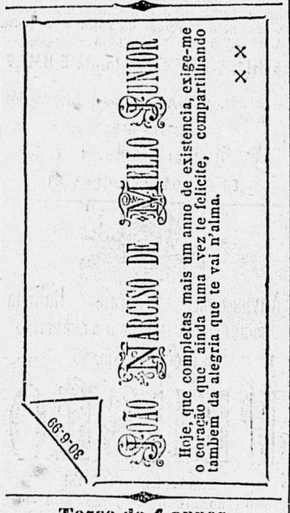
Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vendas a varejo no escriptorio do fabricante, travessa do Ouvidor n. 19, agencia dos jornaes dos Estados.

Attestado valioso

O bem conhecido medico e pharmaceutico Dr. Carlos Feldhagen attesta tambem com toda a franqueza os meritos da Emulsão de Scott e diz:

«Attesto que tenho empregado, e sempre com grandes resultados, no tratamento da escrophulose e do rachitismo, o composto de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda denominado «Emulsão de Scott».

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 890— Dr. *Carlos Feldhagen*. »



Tosse de 4 annos

Victima, durante 4 annos, de uma desesperadora tosse asthmatica, tenho o prazer de declarar que, com o uso de alguns frascos de *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, fiquei radicalmente curado.

MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.
(Firma reconhecida.)

O cambará em Portugal

« ...tendo empregado o *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, em varias affecções do apparelho respiratorio, sempre obtive bons resultados, mórmente nas bronchites e laryngites chronicas. »

Dr. JOSÉ G. BAPTISTA DIAS.
(Porto.)

Molestias do peito

Cidadão Ernesto de Souza — Antes de tudo, peço desculpa de dirigir-lhe estas linhas, não tendo a satisfação de conhecel-o pessoalmente, o que farei quando meus affazeres o permittirem, indo exclusivamente para esse fim á essa capital. E' o caso de soffrer eu, havia 5 annos, de uma bronchite, cujos accessos á noite eram um verdadeiro martyrio, sendo obrigado a levantar-me do leito, suffocado, lançando mão de todos os recursos e acabando por adormecer exhausto nas costas de uma cadeira. Indicando-me um amigo o seu precioso medicamento *Rhum creosotado*, fiz uso de quatro vidros apenas e lá se vão bem dois annos que nunca mais me voltaram os accessos, o que me faz julgar inteiramente curado.

Para mim é uma maravilha!

Grato, muito grato, peço assignar-me amigo certo e admirador

CARLOS ANTONIO DE LIMA.

Mauá, 10 de abril de 1898.

Deposito, drogaria Pacheco, rua dos Andradas.

Especialidades pharmaceuticas de Borges

Xarope de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.
Agua de melissa dos carmelitas.
Vesicatorio liquido de Bidet.
Linimento Geneau.

Eu era assim

... Soffrendo de tão forte rouquidão que não se ouvia a minha fala, e tendo noticia do *Xarope peitoral de alcatrão e jatahy*; do Sr. Honorio do Prado, fiz uso de um só vidro desse medicamento e fiquei completamente bom em dois dias.

Aconselho a todos os que soffrerem do mesmo mal que façam uso desse excellente xarope.

Rio, 5 de setembro de 1893—*Gabriel de Vasconcellos Bittencourt*, estudante de engenharia—Rua do Rezende n. 4.

Gremio Paraense

Convido os Sr. consocios para a sessão ordinaria de julho, a effectuar-se no dia 1, sabbado proximo, ás 3 horas da tarde.

Capital Federal, 28 de junho de 1899.

O secretario interino,

Cidadão Honorio do Prado

Achando-me atacado de forte tosse, acompanhada de suffocação nervosa, que prostrou-me por seis mezes, durante os quaes não podia dormir, fiz uso de diversos medicamentos sem tirar resultado.

Cansado de tanto soffrer, deparei com o vosso annuncio «Eu era assim», e fiz uso de seis vidros do milagroso xarope de *Alcatrão e jatahy*, e acho-me hoje completamente curado.

Faço esta declaração em beneficio de todos os que buscam alivio em transes de tão afflictivas molestias.

A. LEITE MAIA.

Rua da Praia 159, Nitheroy.

Gottas virtuosas

O Exmo. Sr. conselheiro Dr. Nuno de Andrade, dignissimo director geral de saude publica, receita em sua importante clinica as *Gottas virtuosas* de Ernesto de Souza, nos casos de hemorrhoidas.

Um pai

Comprazo-me em declarar que meu filhinho Archimedes, sendo accommettido de uma forte bronchite, ficou completamente restabelecido com o uso do maravilhoso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares—*Rodolpho Taborda* (firma reconhecida.

Cura certa das hemorrhoidas

ALTA RECOMPENSA

Cidadão pharmaceutico Ernesto de Souza —Tenho a satisfação de communicar-lhe que, experimentando certos phenomenos para a cabeça, cephalalgias, zuadas, turvações do vista, da vista, etc., o que me fazia acquitar phenomenos reflexos de alguma dyspepsia, que debalde tentava combater, descobri, juntando esses a outros symptomas para os vasos da bacia, ser tudo procedente de assomos hemorrhoidaes internos que me victimavam havia muitos annos.

Recorri immediatamente ás suas *Gottas virtuosas*, cujos effeitos foram, além de certos, promptos, desapparecendo como por encanto toda aquella série de males que tinto me incommodavam, e considerando-me hoje completamente bom e satisfeio.

Ahi vão por escripto as minhas asserções a se juntarem a tantas outras que já o amigo possue e que elevam o seu prodigioso medicamento á altura que merece na escala superior dos bons preparados medicinaes e de confiança—Rio, 5 de junho de 1898—Dr. *Sizenando Carneiro da Cunha*, secretario do Archivo Publico.

Deposito: drogaria Pacheco, rua dos Andradas.

Gottas virtuosas

O Dr. Benicio de Abreu, conspicuo lente da Faculdade de Medicina autorizou o pharmaceutico Ernesto de Souza a declarar que tem obtido excellentes resultados receitando suas *Gottas virtuosas* nos casos de hemorrhoidas, mesmo com grandes hemorrhagias.

O sagrado véo da mortalha

Os feitos de bravura assignalados
Do justo brazileiro
Foram em analyse admirados
Pelo universo inteiro.

Nobre coração d'amor flammejante,
D'amor pelo Brazil,
Amor patrio sincero, estimulante
N'um peito varonil.

Por esse Brazileiro immaculado,
Exemplo immorredoiro,
O futuro da Patria foi pesado
Em balancinhas d'oiro.

Elle das trevas fez surgir a aurora
Que foi pedida em supplica
E um povo commovido alegre chora,
Vendo salva a Republica!

.....

Um anjo de Deus o sagrado véo
Vindo-lhe deparar:
Floriano immortal alou-se p'ra o céo...
Depois de nos salvar!

29 de junho de 1899.

G. C.

Dr. Ataliba Fernandes

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA CAPITAL FEDERAL, CAPITÃO SECRETARIO DO SERVIÇO SANITARIO DA BRIGADA POLICIAL, MEDICO DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA, ETC.

Attesto que o *Rhum creosotado*, do pharmaceutico Ernesto de Souza, é um preparado de inteira confiança, além de bem e escrupulosamente manipulado. Tenho-o empregado em doentes de bronchites chronicas, fraqueza pulmonar com escarros sanguineos, e obtido bellissimos resultados, o que me induz a passar o presente attestado, conscio de ter procedido com verdade e justiça—Rio, 8 de junho de 1898—Dr. *Ataliba Fernandes*.

Depositario geral— Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, vendas a varejo em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Felicitações

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter alivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope *Peitoral de Cambará*, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações,

BARÃO DE AVELLAR REZENDE.
(Firma reconhecida.)

Gottas Virtuosas

CONHECIDO DESPACHANTE DA ALFANDEGA

Cidadão Ernesto Souza

Poucos medicamentos conheço com a acção tão prompta e efficaz de suas *Gottas Virtuosas*. E' realmente um prodigio, o que affirmo e juro, pois questive em taes condições que não acreditava haver um remedio que curasse os males hemorrhoidaes. No entretanto o seu preparado veiu tirar-me daquella descrença, trazendo-me beneficios indiziveis, que me fazem avançar a seguinte asserção: onde existirem as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza não haverá mais o terrivel mal—hemorrhoidas—Aceite os parabens e gratidão—Do amigo e admirador

JACINTHO DE AZEVEDO DORIA.

Rua Paula Brito n. 25, Andarahy Grande.

Salve 30 de junho!

Colhe hoje mais um cravo no jardim de sua preciosa existencia o distincto e honrado negociante de nossa praça o Sr. João Narciso de Mello Junior; por tão faustosa data, cumprimenta-o e deseja-lhe muitas felicidades.

Um seu admirador.

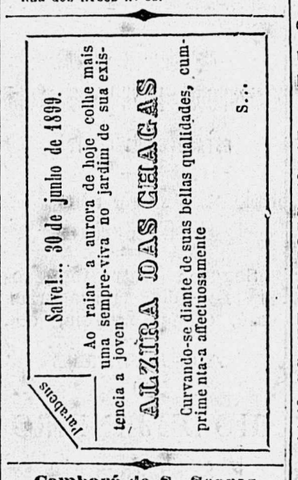
Importantissima cura!!

Illm. Sr. Honorio do Prado — O facto extraordinario da cura em mim produzida pela vossa maravilhosa descoberta, o *Xarope de alcatrão e jatahy*, não deve ser desconhecido da humanidade soffredora, porque muitas vezes ficamos privados durante annos e annos de ganhar o pão quotidiano, por causa de molestias facilmente curaveis, dependendo apenas de uma feliz inspiração.

E' o caso que desde pequena comecei a soffrer de bronchite asthmatica, aggravando-se extraordinariamente meus males em 1886, depois que tive febre amarela, ao ponto de perder completamente a voz. Ultimamente eu só conseguia dormir recostada sobre travesseiros, com accessos asthmaticos horriveis, do que deveis fazer idéa pela grande quantidade de cigarros anti-asthmaticos que comprava em vossa casa. Pois bem; garanto-vos, sob palavra de honra e juramento, se for preciso, que estou completamente curada e com a minha voz restituida, sómente com sete vidros do abençoado *Xarope de jatahy*, por vós preparado.

IRENNE MANZONI, actriz-cantora.

Rua dos Arcos n. 35.



Cambará de S. Soares

«... tendo-o empregado em molestias dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente.»

Dr. AUGUSTO A. SANTOS JUNIOR.
(Director clinico do estabelecimento Hydrologico do Gerez, em Portugal.)

Ao povo

AOS QUE SOFFREM

Aos habitantes do Brazil

Os especificos do Dr. Humphreys, de New York, constituem um systema completo de cura para todas as molestias, e por sua grande efficacia, simplicidade e barateza, é, sem duvida, a medicina mais digna de preferencia, como attestam milhares de pessoas nas differentes partes do mundo, onde é grande o consumo de tão preciosos remedios. A' venda no deposito especial de F. Paulo de Freitas, á rua dos Ourives, proximo á da Assembléa, seu primitivo introductor e propagandista. Reducção de preços.

DECLARAÇÕES

A. B. Homenagem ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos

EDIFICIO PROPRIO—RUA DO HOSPICIO N. 314

Tendo sido ultimada a fusão da Sociedade Beneficente Conde de S. Salvador de Mattosinhos, convido os socios desta extincta sociedade a comparecerem nesta secretaria para substituirem os seus titulos e serem inscriptos na matricula desta associação, para gozarem das regalias sociaes, conforme as clausulas da mesma fusão.

Secretaria, 27 de junho de 1899—*Antonio Rocha Lopes*, 1º secretario.

CLUB DA TIJUCA

De ordem do Sr. presidente, communico que a séde deste club, á rua Conde de Bomfim n. 170 A, está franqueada aos Srs. socios nos dias uteis, das 7 ás 12 da noite e nos domingos, dias santificados e feriados, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 12 horas da noite.

Capital Federal, 28 de junho de 1899—*João Lameira*, 1º secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

NOVAS TARIFAS DE VIAGENS DO INTERIOR

De ordem da directoria desta estrada, se faz publico que, a começar do dia 1 de julho proximo futuro, serão as passagens de viajantes do interior cobradas de accôrdo com as novas tarifas, approvadas por aviso do ministerio da industria, viação e obras publicas, sob n. 45, de 29 de abril ultimo.

Na bilheteria das estações serão affixadas tabelas indicativas dos novos preços dos bilhetes de passagem.

Escriptorio da 3ª divisão, 30 de junho de 1899—*A. Toscano*, sub-director da contabilidade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 2º do accôrdo tomado em mesa e junta de 13 de maio de 1898 a comparecerem na sacristia da igreja da mesma Santa Casa, no dia 2 de julho proximo futuro, pelas 5 horas da tarde, afim de entregarem suas listas para os eleitores que têm de eleger o novo provedor e mesa, advertindo que, na formação e entrega das listas, deverão regular-se pelas disposições dos arts. 2º, 3º, 5º e 6º, que abaixo se transcrevem, bem como estará patente uma relação nominal dos irmãos que se acham nas condições de votar e ser votados.

Art. 2º—Só podem votar na nomeação dos eleitores os irmãos que tiverem já sido eleitores ou tiverem servido ou estiverem servindo na mesa ou definitorio ou em qualquer das administrações ou mordomias que a mesa nomeia annualmente.

Art. 3º—Todos os que podem votar para a nomeação dos eleitores podem igualmente ser votados.

Exceptuam-se:

1º os que tiverem sido nomeados eleitores no anno antecedente.

2º os que tiverem servido na mesa ou nas administrações e mordomia da eleição annual.

Art. 5º—Proceder-se-ha immediatamente á recepção das listas, votando primeiro o provedor, escrivão e os demais membros da mesa, seguindo-se todos os demais irmãos, os quaes farão entrega das listas, uma por uma, ao provedor, que declarará o nome do irmão que vota, afim de que o escrivão examine se está nas circumstancias de votar, na conformidade do art. 2º.

Reconhecendo-se que sim, lhe será recebida a lista; havendo por qualquer motivo duvida sobre este objecto, será a decisão sobre ella reservada para quando a mesa estiver completa; caso não esteja na fórma declarada no art. 4º.

Os irmãos que não puderem comparecer pessoalmente, poderão mandar as listas que lhes serão recebidas, estando nas circumstancias acima exigidas, uma vez que a firma seja reconhecida por um dos membros da mesa ou exista nos livros da casa; e não o tendo ou não se sabendo o livro em que existe, se exigirá que venha reconhecida por um tabellião ou por um irmão conhecido pela mesa e que tambem esteja nas circumstancias de votar. Se as listas vierem em carta fechada serão estas abertas no acto do recebimento, para conhecer-se se devem ou não ser admittidas.

Art. 6º—Cada lista deve conter os nomes e occupações de dez irmãos com as circumstancias exigidas no art. 3º e será assignada no—verso—pelo votante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, junho de 1899 — O escrivão, *Francisco do Rego Barros Barreto*.

Santa Casa de Misericordia

O Exmo. irmão provedor da Santa Casa manda convidar todos os irmãos para assistirem, na igreja da